

Processo SEI Nº: 0013590-05.2016.6.12.8000

UNIDADE ADMINISTRATIVA/JUDICIÁRIA	UNIDADE SOLICITANTE
Comitê Gestor da Biometria (Portaria Diretoria-Geral n.º 119/2017 – TRE/PRE/DG/GABDG)	Diretoria-Geral

1 – Identificação do Projeto

PROJETO		
NOME DO PROJETO Projeto Biometria – Ciclo 2018/2020	PATROCINADOR CRE	PREVISÃO DE INÍCIO 05.11.2018
PROGRAMA VINCULADO Programa Biometria 2016/2022		
GERENTE DO PROJETO Comitê Gestor da Biometria	LOTAÇÃO CGBio	E-MAIL cgbio@tre-ms.jus.br

2 – Histórico dos Registros

DATA	RESPONSÁVEL	DESCRIÇÃO	VERSÃO
13.08.18	Eduardo Nagata	Emissão.	00
22.08.18	Eduardo Nagata	Revisão.	01
12.12.18	Eduardo Nagata	Ajuste do cronograma (primeiro semestre 2019).	02
15.01.19	Eduardo Nagata	Limite referencial imposto pelo TSE.	03
27.02.19	Eduardo Nagata	Alteração de datas de algumas localidades, para melhor logística de instalação de equipamentos, suporte e treinamento.	04
26.03.19	Eduardo Nagata	Alteração de cidades entre a segunda e quarta etapa.	05

3 – Visão Geral do Projeto

3.1 – Justificativa do Projeto

JUSTIFICATIVA
<p>A implementação da sistemática de identificação do eleitor, mediante incorporação de dados biométricos, regulada pela Resolução TSE n.º 23.440/2015, como cediço, tratou-se de uma inovação promovida pela Justiça Eleitoral, visando garantir mais segurança ao processo eleitoral e conferir maior confiabilidade aos eleitores na hora de votar.</p> <p>Nesse sentido, o Tribunal Regional de Mato Grosso do Sul, seja através das revisões biométricas realizadas nos municípios do nosso estado, entre os anos de 2008 e 2018, seja por meio do atendimento ordinário na capital, em 25.05.2015, e nas demais Zonas Eleitorais do interior, entre novembro/2016 e fevereiro/2017, vem dando cumprimento às metas nacionais de biometrização do eleitorado.</p> <p>Nas eleições do corrente ano, estima-se que mais de um milhão de eleitores sul-mato-grossenses resultarão identificados pelas digitais, perfazendo 54,15% do eleitorado do estado, prevendo, pelo Programa Biometria que, no ano de 2022, resultará cadastrada a totalidade do eleitorado restante (861.019). Para tanto, a Direção-Geral do TRE/MS requestou do Comitê Gestor da Biometria a elaboração de Termo de Abertura de Projeto, relativo ao CICLO 2018/2020, intuindo dar continuidade ao programa de identificação do eleitorado</p> <p>Nesse jaez, o TRE/MS, nessa nova fase, estima que, até seu termo, em maio/2020, seja adimplida com êxito a biometrização aproximada de 618.885 eleitores, correspondente a 32,95% (trinta e dois e noventa e cinco por cento) do eleitorado do estado do Mato Grosso do Sul, ressalvados os casos já previstos por não comparecimento, atendendo-se, assim, os anseios da Justiça Eleitoral brasileira.</p> <p>Nesse contexto, tenciona ao CGBio o planejamento e informação à CRE/CGE da relação dos municípios previamente selecionados por este Regional para a realização da referida coleta de dados, no interregno vindouro, a qual será iniciada tão logo sejam cumpridas todas as formalidades e expedidos os atos normativos regulares, posto tratar-se de um dos indicadores de metas do Planejamento Estratégico do TRE/MS para o quinquênio 2016/2021.</p>

JUSTIFICATIVA

Assim, mostra-se imprescindível a adoção desse documento, o qual servirá como fonte embasadora para a elaboração do Plano Geral do Projeto Biometria – Ciclo 2018/2020, cuja serventia remete a uma sequência lógica de atividades, propiciando melhor visualizar e elucidar problemáticas e carências, integrar as unidades responsáveis por ações necessárias à distribuição dos kits biométricos e do mobiliário, readequação física, lógica e elétrica porventura necessários, locação de espaços ou parcerias de cessão de uso, instalação e suporte aos cartórios eleitorais, formular organogramas em conjunto, rever o planejamento existente, estabelecer medidas de contingência, além de outras ações deliberadas pelo Comitê Gestor da Biometria, criado com o intuito de dar maior transparência, sinergia e efetividade ao cumprimento da meta de cadastramento biométrico de eleitores em nosso estado.

Antes de detalharmos o planejamento para o ciclo vindouro, convém destacar os resultados obtidos no ciclo recém encerrado (2016/2018), no qual este Regional avançou de 11,60% (onze e sessenta por cento) para 54,15% (cinquenta e quatro e quinze por cento) no índice de eleitores com biometria, correspondente a 1.016.963 eleitores, mediante a realização de revisão de eleitorado em Campo Grande e a implementação do atendimento biométrico ordinário na totalidade das Zonas Eleitorais do interior.

Balizando-se o *quantum* de eleitores com biometria ao constante no [Portal da Biometria do Tribunal Superior Eleitoral - Biometria atual por UF](#), **cumprir mencionar ter o TRE/MS superado em 14,79% a meta prevista para o ciclo eleitoral 2016/2018**, circunstância que permitiu fixar o valor da biometria abaixo do teto estabelecido pelo TSE, **no montante de R\$ 3,39 (três reais e trinta e nove centavos) por eleitor**.

Oportuno mencionar que o custo restou abaixo do planejado em razão do atendimento ordinário, pois essa modalidade aproveita a própria estrutura física e de recursos humanos serventias para atendimento espontâneo do eleitor, realizando-se biometria com custos praticamente nulos, à exceção do material de consumo. Apenas para exemplificar melhor, no ciclo anterior, excluindo-se a capital, que passou por processo revisional, observa-se que foram realizadas 317.066 operações biométricas no formato ordinário, que corresponde a 27,02% do eleitorado inicial dos municípios do interior que ainda não passaram por revisão de eleitorado.

Nessa senda, considerando as premissas previstas no planejamento disposto no Termo de Abertura do Programa (evento SEI ID 0170522), projeta-se, para o ciclo vindouro, o atendimento ordinário de 35% (trinta e cinco por cento) do eleitorado dos municípios não contemplados para realização de revisão de eleitorado (total de 511.225 eleitores), porquanto consabido que a procura pelos serviços desta Justiça Especializada no período que antecede eleições municipais supera, em 40%, a procura em relação às eleições gerais. Espera-se, desta forma, chegar ao ciclo 2020/2022 com municípios em MS cujo índice biométrico esteja próximo da meta revisional de oitenta por cento, restando a revisão de eleitorado mera formalidade ou ao menos, com necessidade mínima de reforço de pessoas ou equipamentos de coleta.

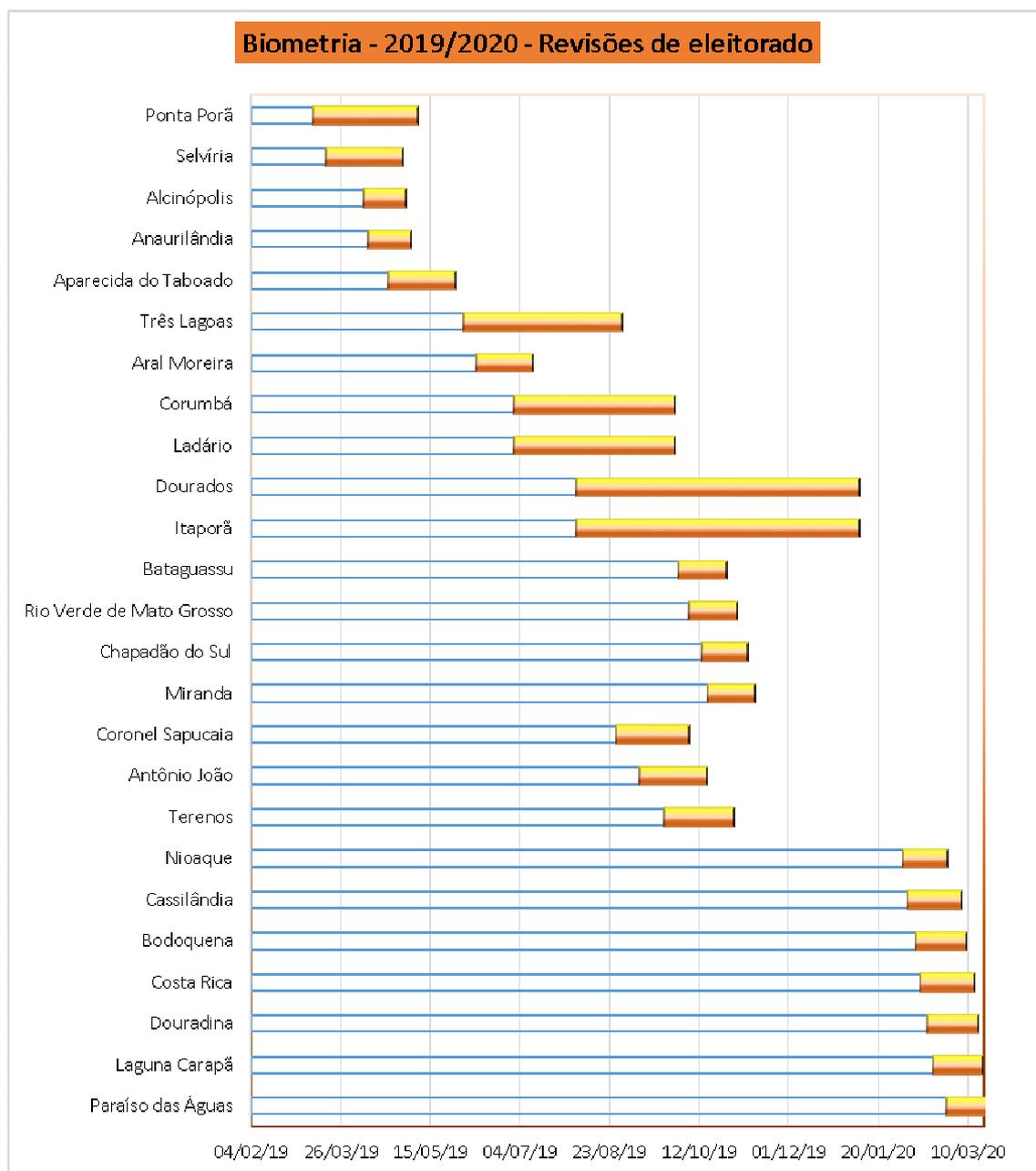
Isto posto, para o **ciclo 2018/2020**, propõe-se como **meta a realização de 600.286 atendimentos biométricos**, composta de 420.358 operações por intermédio de revisões de eleitorado e 178.928 através de atendimentos ordinários, projetando-se, ao final do período, o alcance do índice biométrico de 87,03% do eleitorado do estado.

Em relação aos municípios que permanecerão com atendimento ordinário, estabelecer-se-á metas individuais aos cartórios eleitorais, com efetivo acompanhamento do CGBio e da Corregedoria em relação às ações desenvolvidas pelas serventias pois, [conforme se observa dos resultados do ciclo eleitoral anterior](#), apesar da superação do percentual estabelecido para todo o estado, tal resultância foi alcançada com porcentagens totalmente dissonantes entre serventias, de modo que há município termo com 50,65% de índice de revisões e sedes de Zona Eleitoral com apenas 4,25%, conforme se observa do quadro abaixo, que considera somente localidades onde há estrutura da Justiça Eleitoral.

Município	Estrutura	Início Atendimento	Eleitorado Inicial	Revisões	% Revisões	Total Atendimentos
ALCINÓPOLIS	PAE	23/02/2017	3.558	1.802	50,65	2.108
ANAUROLÂNDIA	PAE	08/02/2017	6.525	2.965	45,44	3.350
BATAGUASSU	SEDE	09/02/2017	17.493	6.969	39,84	8.486
RIO VERDE DE MATO GROSSO	SEDE	16/02/2017	14.396	5.565	38,66	6.699
CHAPADÃO DO SUL	SEDE	22/02/2017	15.448	5.753	37,24	8.902
APARECIDA DO TABOADO	SEDE	23/02/2017	18.015	6.698	37,18	8.233
PARANHOS	PAE	16/02/2017	8.006	805	10,05	1.411
RIO BRILHANTE	SEDE	01/02/2017	25.077	2.465	9,83	4.294
JARDIM	SEDE	15/02/2017	18.388	1.201	6,53	2.357
MARACAJU	SEDE	14/02/2017	27.389	1.500	5,48	3.227
IGUATEMI	PAE	09/02/2017	10.906	482	4,42	1.109
NOVA ANDRADINA	SEDE	07/02/2017	33.502	1.424	4,25	4.057

JUSTIFICATIVA

No tocante às revisões de eleitorado para o ciclo vindouro, prevemos as datas e localidades contempladas abaixo, cabendo a este Regional envidar esforços para efetuar parcerias com as municipalidades e/ou outros órgãos públicos instalados na localidade, a fim de mantermos a viabilidade orçamentária do projeto sem comprometimento da meta de atendimento proposta.



Por oportuno, informa-se que os municípios propostos foram escolhidos utilizando-se os seguintes critérios: os quatro maiores municípios do interior e seus respectivos termos; municípios com maior índice de operações de revisão em relação ao eleitorado; proximidade geográfica entre as localidades eleitas (Dourados/Itaporã e Corumbá/Ladário), de forma a viabilizar o melhor gerenciamento e suporte aos trabalhos; municípios termos que não possuem estrutura de atendimento da Justiça Eleitoral, porquanto ineficaz o atendimento ordinário nesses locais sem PAE, pois precária e inesperada a presença do eleitor ao município sede, dada as diversas restrições como distância, falta de transporte próprio, falta de recursos financeiros, dentro outros.

JUSTIFICATIVA

Percentuais Gerais do Projeto Biometria - Ciclo 2018/2020

Metas	Eleitorado Meta	Eleitorado atingido	Alcance da meta	Percentual em relação ao eleitorado total
Percentual do eleitorado do estado atingido até o ciclo 2015/2016	730.026	128.105	17,55%	11,60%
Percentual do eleitorado do estado atingido até o ciclo 2016/2018	696.334	799.363	114,79%	54,15%
Projeção do percentual do eleitorado do estado a ser atingido em regime de mutirão no ciclo 2018/2020	420.358	?	?	22,33%
Projeção do percentual do eleitorado do estado a ser atingido em atendimento ordinário para as Zonas Eleitorais do interior no ciclo 2018/2020	178.928	?	?	9,50%
Projeção do percentual total do eleitorado do estado atingido no ciclo 2018/2020	600.286	?	?	31,89%
Total geral previsto para o final dos trabalhos no ciclo 2018/2020 no estado de Mato Grosso do Sul	1.635.848	?	?	87,03%

As ações necessárias à consecução do Projeto Biometria – Ciclo 2018/2020 não serão tratadas neste documento, mas em outras entregas da mencionada proposta corporativa, detalhadas em projetos específicos para cada localidade. Nesse primeiro momento vislumbra-se quantitativo suficiente de equipamentos de coleta biométrica (175 kits - modelo 2015) e de equipamentos de TIC (155 notebooks) para o ciclo e, ainda que alguns itens sejam utilizados para finalidades diversas, tais como reserva de contingência, alocação de notebooks para o auditório de treinamento e utilização pelo Pleno, eventual subtração não ocasionará, à princípio, prejuízo às revisões de eleitorado previstas, mormente porque realizadas em ciclos periódicos, de forma que os equipamentos utilizados em determinada fase possam ser aproveitados para as etapas subsequentes.

Noutro turno, eventual disponibilização de recursos orçamentários, desde que tempestiva, pode permitir a ampliação das metas estabelecidas, bem como seu contingenciamento acarretará imediata redução dos resultados pretendidos. Possível, portanto, que esse planejamento venha a ser revisado por conta de variações no orçamento disponível ou outras situações que mereçam reavaliação da proposta.

3.2 – Resultados esperados

RESULTADOS

Recadastrar, biometricamente, até o fechamento de cadastro do ciclo, 613.281 (seiscentos e treze mil e duzentos e oitenta e um) eleitores, considerando-se o orçamento previsto pelo TSE (R\$ 4,00 por eleitor).

Aperfeiçoar a segurança eleitoral e atualizar o cadastro, com a inclusão de dados biométricos.

Aperfeiçoar o acompanhamento do atendimento biométrico ordinário, de forma que as Zonas Eleitorais iniciem o ciclo 2020/2022 próximo do percentual de eleitores das revisões de eleitorado (60% a 70%).

Realizar revisões de eleitorado em 27 (vinte e sete) cidades do interior, que juntas correspondem a 23,42% do eleitorado, assim como em outros municípios em que for possível a colaboração de órgãos públicos (Prefeituras, Câmaras Municipais, Governo do Estado, entre outros), assegurando a disponibilização de recursos necessários para adequação dos locais de atendimento, reforço no contingente humano para as atividades, fornecimento de transporte aos eleitores, fornecimento de material de divulgação e demais itens essenciais à realização do processo revisional (pessoal, segurança, estrutura física e lógica, logística e divulgação institucional).

3.3 – Objetivos do projeto

OBJETIVO MACRO

Recadastrar biometricamente 600.286 (seiscentos mil duzentos e oitenta e seis) eleitores sul-mato-grossenses ao final do ciclo, até o fechamento de cadastro 2020, de forma a atingir índice de reconhecimento biométrico de 87,03%.

OBJETIVOS COMPLEMENTARES	INDICADOR	META
Manter média percentual de alcance de entregas previstas no cronograma (Item 5) em relação ao total de entregas previstas, acumulada no período	Índice de desempenho da iniciativa <ul style="list-style-type: none"> $IDI = QER/QEP \times 100$ QER = Quantidade de entregas realizadas, acumulada QEP = Quantidade de entregas planejadas para o período, acumulada	70% (valor mínimo)
Verificar desempenho da execução financeira da iniciativa, acumulada no período	Índice de execução orçamentária do projeto <ul style="list-style-type: none"> $IEO = (VEI/VDI) \times 100$ VEI = Valor de execução financeira da iniciativa, acumulado VDI = valor disponibilizado para a iniciativa, acumulado Valor disponibilizado = valor empenhado	80% (valor mínimo)
Monitorar o quantitativo, em valor percentual, de eleitores recadastrados em relação ao quantitativo inicial de eleitores previstos	Índice de eleitores recadastrados <ul style="list-style-type: none"> $IER = (TER/QPER) \times 100$ TER = Total de eleitores recadastrados QPER = Quantitativo previsto de eleitores recadastrados	60% (meta aceitável ao final do ciclo). Serão acompanhadas bimestralmente as metas estabelecidas para o período, conforme previsão contida no art. 4º da Portaria PRE n.º 119/2017.
Controlar o custo médio por eleitor, levando em consideração o total de municípios envolvidos no projeto.	Custo médio por eleitor <ul style="list-style-type: none"> $CME = \sum CMEM/TM$ $CMEM = GRM/TERM$ CMEM = Custo médio por eleitor no município; TM = Total de municípios; GRM = Gasto realizado no município no período; TERM = Total de eleitores recadastrados no município no período.	R\$ 4,00 (quatro reais) por eleitor

3.4 – Objetivos estratégicos alinhados

3.4.1 – Objetivos estratégicos institucionais

OBJETIVO ESTRATÉGICO	ALINHAMENTO	INDICADOR	META	CONTRIBUIÇÃO
<input checked="" type="checkbox"/> Fortalecimento da segurança e transparência do processo eleitoral (Processos Internos)	<input type="radio"/> Fraco <input type="radio"/> Moderado <input checked="" type="radio"/> Forte	<input type="checkbox"/> Indicador de planejamento integrado de eleições	<input type="checkbox"/> Ter um modelo de planejamento integrado de eleições para anos eleitorais	
		<input type="checkbox"/> Índice de execução do planejamento integrado de eleições	<input type="checkbox"/> Executar, a cada eleição, 100% das atividades previstas no PIE, observando os prazos estabelecidos (2016:90%, 2018:95% e 2020:100%)	
		<input checked="" type="checkbox"/> Percentual de eleitores com cadastro biométrico	<input checked="" type="checkbox"/> Recadastrar, até 2020, 100% do eleitorado de Mato Grosso do Sul	

OBJETIVO ESTRATÉGICO	ALINHAMENTO	INDICADOR	META	CONTRIBUIÇÃO
			(2016:16%, 2018:54% e 2020:87%)	
		<input type="checkbox"/> Percentual de urnas substituídas	Garantir que a substituição das urnas fique abaixo de 0,5% a cada eleição	
		<input checked="" type="checkbox"/> Índice de reconhecimento biométrico do eleitor	<input checked="" type="checkbox"/> Garantir que o percentual de identificação dos eleitores fique em torno de 90% até 2020 (2016:88%, 2018:89% e 2020:90%)	

3.4.2 – Objetivos específicos

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	META	CONTRIBUIÇÃO
Dotar os cartórios eleitorais impactados com o mínimo de estrutura para a ação			
Propiciar um grau mínimo de conforto físico ao eleitor			
Realizar o atendimento em tempo razoável, considerando a demanda e a infraestrutura disponível			
Promover um atendimento organizado e satisfatório ao eleitorado			
Possibilitar que o projeto seja realizado com a mínima sobrecarga de trabalho para os colaboradores			

4 – Escopo Preliminar

DESCRIÇÃO
<p>O Projeto visa definir a abrangência e proporcionar os recursos necessários às ações que serão executadas pelos Cartórios Eleitorais e unidades da Secretaria para identificação biométrica do eleitorado. As principais entregas do projeto correspondem a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Metas individuais para atendimento ordinário em todos os municípios; • Quantidade de posições de atendimento a serem instaladas em cada revisão de eleitorado; • Necessidade de pessoal por zona eleitoral, para as revisões de eleitorado; • Formalização de parcerias para suprir as demandas de pessoal de longo prazo; • Contratação de estagiários para suprir as demandas de pessoal de longo prazo; • Contratação de terceirizados para suprir as demandas de pessoal de curto prazo; • Preparação da estrutura física dos cartórios eleitorais, PAEs e municípios sem estrutura da Justiça Eleitoral; • Locação de espaço físico adicional, quando necessário, incluindo mobiliário, rede física, rede lógica e climatização; • Capacitação dos colaboradores eventuais e contratados; • Relação de municípios que passarão por revisão do eleitorado no período, além daqueles já inicialmente previstos; • Prover efetividade ao Acordo de Cooperação Técnica n.º 02/2018, firmada entre o TSE, TRE/MS e SEJUSP/MS, visando à ampliação, transferência e/ou aproveitamento de dados biométricos, conforme previsão contida no art. 17 da Resolução TSE n.º 23.440/2015. <p>➤ <u>DEFINIÇÃO DE METAS POR MUNICÍPIO</u></p> <p>O planejamento do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul partiu do raciocínio baseado na disponibilidade de kits e de sua produtividade aferida no ciclo anterior. Diante da dimensão da meta estabelecida pelo TSE, de conclusão do recadastramento até 2022, aliada à ínfima disponibilização orçamentária de R\$ 4,00 (quatro reais) por eleitor, não se avista outra alternativa que não seja a manutenção do atendimento biométrico ordinário em todas as serventias do estado, até que estas</p>

alcancem índice avançado para efetivar revisão de eleitorado pois, desta feita, diminuir-se-á a abrangência do procedimento revisional, demandando menor estrutura de atendimento, equipamentos e pessoal.

Em razão da universalização da biometria no estado por intermédio do atendimento ordinário, dever-se-á traçar metas individuais para cada município, vista a dissonância no índice de coleta obtido no ciclo 2016/2018 entre ZEs do interior, sobretudo porque a previsão de coletas ordinárias é de quantificação mais complexa, haja vista que depende do interesse de terceiros (eleitores), uma vez que não há obrigatoriedade de comparecimento. Objetiva-se, desta forma, plano para essa modalidade de coleta biométrica que contemple:

- a) A sinalização aos gestores das Zonas Eleitorais de que o atendimento ordinário **não se confunde com atuação passiva perante o projeto biometria**, sendo necessário promover o comparecimento do eleitorado;
- b) A estimativa de número de coletas a serem feitas, para fins de comparação com a meta estabelecida pelo Tribunal.

No tocante à estimativa de coletas por revisão, utiliza-se a média de 80 a 85% do eleitorado apto que ainda não teve sua biometria coletada, considerando-se que, em média, de 15 a 20% dos eleitores não comparecem às revisões. Entretanto, conforme histórico de revisões realizadas por este Regional, o percentual de eleitores ausentes é suprido, em patamar próximo, por novos eleitores no município (alistamentos e transferências), mantendo-se, ao final do procedimento revisional, eleitorado próximo do quantitativo inicial.

Ao planejar a execução do ciclo 2018/2020, devemos conjugar a carência de recursos nas Zonas Eleitorais menores ou localidades sem Posto de Atendimento Eleitoral, principalmente a escassez de recursos humanos e de espaço físico adequado para atendimento, com a realização, em paralelo, de revisões de eleitorado em municípios com maior número de eleitores, pois permitir-se-á remanejar os recursos orçamentários para suprir os custos do procedimento revisional nas localidades menores, ao passo que o TSE disponibiliza valor idêntico para realidades diferentes (R\$ 4,00 por eleitor). Desta forma, os custos excedentes das revisões em municípios termos se diluirá no universo do eleitorado das cidades maiores.

Os municípios-termo apresentam, em geral, maior dificuldade de acesso dos eleitores aos serviços eleitorais, sugerindo que a estratégia de cadastramento ordinário, sem obrigatoriedade, tenha alcance limitado, ainda que se implementem ações baseadas em atendimentos itinerantes e volantes. Por isso, o planejamento para tais municípios restringe-se a decisão de executar atendimento ordinário sem fixação de metas elevadas, para execução posterior de revisão de eleitorado.

Atualmente temos 24 (vinte e quatro) municípios termos sem local de atendimento e 16 (dezesesseis) municípios termos com Posto de Atendimento Eleitoral (PAE), dos quais, atualmente, somente três possuem biometria (Vicentina, Jaraguari e Jateí). Desse montante, para o ciclo vindouro incluiríamos todos os municípios termos integrantes das sedes de Zonas Eleitorais previstas para revisão de eleitorado, tais como Itaporã, Selvíria, Alcinoópolis, Anaurilândia, Aral Moreira, Ladário, Coronel Sapucaia, Antônio João, Terenos, Bodoquena, Douradina, Laguna Carapã e Paraíso das Águas, totalizando 13 municípios termos, dos quais 8 não possuem qualquer estrutura de atendimento na localidade.

Quanto aos demais municípios sem PAE, verificada a necessidade de atendimento *in loco*, sugere-se a criação de agenda de atendimentos volantes para que, ao longo do ciclo eleitoral, os equipamentos disponíveis para esse fim possam ser distribuídos e instalados por períodos maiores que apenas um final de semana, de forma a diminuir a abrangência do escopo das revisões de eleitorado para o último ciclo previsto pelo TSE.

➤ **REVISÕES DE ELEITORADO**

Isto posto, o planejamento 2018/2020 divide-se, conforme citada política, em 5 (cinco) grandes etapas e abrange 27 (vinte e sete) municípios, cuja situação passa a ser analisada individualmente, considerando um horizonte de atingimento de 87,11% do eleitorado ao final do período.

1) ETAPA 01 – Ponta Porã e Selvíria

ETAPA 1 - Início em 11.03.2019 - Ponta Porã e Selvíria (25 kits)						
MUNICÍPIO	QUANTI-DADE KITS		PREVISÃO ATENDIMEN-TO		DATA PROVÁVEL	OBSERVAÇÕES
PONTA PORÃ (eleitorado inicial: 60.800)			Capacidade de atendimentos por kit (30 = 5 x 6h de atendimento)	Quantidade de dias úteis para atendimento	Início	Término
	Eleitorado esperado (80% eleitorado inicial + 20% de alistamento/transferência)	60.800	20	600	58	11/03/2019
Sede própria. 13 Servidores. no(s) Cartório(s). Quantidade de pessoas, incluindo apoio (triagem, entrega de senha, entrega de título, apoio						

Quantidade de revisões até o início da revisão de eleitorado	25.897									TI, apoio fila, supervisão, orientação interna, preferencial, documentação, etc): 30 pessoas (faltam 17)
Eleitorado remanescente	34.903									
MUNICÍPIO		QUANTIDADE KITS		PREVISÃO ATENDIMENTO		DATA PROVÁVEL		OBSERVAÇÕES		
SELVÍRIA (eleitorado inicial: 6.466)				Capacidade de atendimentos por kit (30 = 5 x 6h de atendimento)		Quantidade de dias úteis para atendimento		Início	Término	Município termo sem PAE. 3 Servidores no(s) Cartório(s). Quantidade de pessoas, incluindo apoio (entrega de título, apoio TI, apoio fila, supervisão, orientação interna, preferencial, documentação, etc): 8 pessoas (faltam 8) .
Eleitorado esperado (80% eleitorado inicial + 20% de alistamento/transferência)	6.466									
Quantidade de revisões até o início da revisão de eleitorado	135	5	150	42	18/03/2019	15/05/2019				
Eleitorado remanescente	6.331									

No intuito de facilitar o entendimento do planejamento proposto, passo a explicar a montagem da planilha acima e seus respectivos campos. O eleitorado esperado se traduz na manutenção do eleitorado inicial pois, historicamente, as ausências são suplantadas pelas operações de alistamento e transferência, que mantém estreita relação ao percentual dos faltosos (20%).

A quantidade revisões disposta na planilha faz menção à quantidade de operações de revisão realizadas até o presente momento, extraída do [Portal Biometria na intranet](#), e a projeção do número de operações semelhantes a serem realizadas até a data de início da revisão de eleitorado, com base na média diária de revisões aferida no ciclo 16/18. O mesmo cálculo é reproduzido para os demais municípios e possui a ressalva de que a projeção sempre refletirá o que realizado no ciclo anterior, ou seja, se a serventia atendeu pouco no período, a projeção será mais modesta e vice-versa. Nada impede, no entanto, que as Zonas Eleitorais procedam ao aumento do número de atendimentos tão logo reabra o cadastro eleitoral no final do corrente ano, de forma a reduzir o número do eleitorado remanescente, que é a subtração do eleitorado esperado menos a quantidade de operações de revisão.

Município	Início Atendimento	Eleitorado Inicial	Revisões	Data Final - Ciclo	Quantidade de dias uteis atendimento	Quantidade de revisões/dia	Reabertura cadastro 2018	Data para revisão de eleitorado	Quantidade de dias uteis até a revisão	Projeção da quantidade de operações de revisão
PONTA PORÃ	07/11/16	60.800	21.028	09/05/18	393	53,50636	05/11/18	11/03/19	91	4869
SELVÍRIA	07/11/16	6.466	109	09/05/18	393	0,277354	05/11/18	18/03/19	93	26

Quanto à capacidade de atendimento, priorizou-se o uso da própria estrutura da Justiça Eleitoral existente no município, à exceção dos municípios termos sem PAE e o município de Três Lagoas, que dado o *layout* da planta do imóvel, percebe-se a necessidade de locação de imóvel ou eventual cedência, sem ônus, de entidades parceiras.

No tocante à quantidade de atendimentos diários por cada equipamento de coleta biométrica, estimou-se como tempo médio de atendimento 10 (dez) minutos por eleitor, que multiplicados pela carga horária de 6h de expediente, resulta em 30 atendimentos por cada kit. Convém destacar que a média de atendimento, na última revisão de eleitorado realizada pelo TRE/MS, ocorrida em Campo Grande, restou em 8 minutos e 22 segundos por eleitor. Em comparação, ao selecionar todos os municípios do estado, com filtro inicial em 01/03/2017, data em que todas as serventias do interior já operavam com a coleta ordinária da biometria e o fechamento de cadastro do ciclo recém encerrado, temos a média de 08 minutos e 24 segundos por eleitor. Portanto, estima-se que

o cálculo de 10min por eleitor, para todas as revisões de eleitorado futuras, é deveras moderado.

Com relação à quantidade de dias úteis, esta informação é extraída pela divisão do eleitorado remanescente e a capacidade diária de atendimentos, que, por própria fórmula do Microsoft Excel (=DIATRABALHO(DATAINICIAL;DATAFINAL), nos remete qual será a data prevista para término do procedimento revisional. Convém salientar que, computam-se somente os dias úteis, restando os feriados, sábados e domingos como eventuais contingências caso o atendimento não se mostre suficiente entre as datas propostas.

No campo observação, fazemos menção à atual estrutura física disponível (sede, PAE ou município termo sem PAE), a quantidade de servidores/requisitados disponíveis nas serventias, excluído o Chefe de Cartório, em razão da necessidade de despacho com o Juiz Eleitoral e tramitação dos demais expedientes internos e a projeção do quantitativo de recursos humanos suficientes para a revisão de eleitorado, considerando não somente os postos de atendimento, mas também as demais atividades acessórias, tais como triagem, organização de fila, de fluxo de eleitores, orientação, entrega de título e outras.

Nos municípios termos, mencionamos a necessidade adicional de recursos humanos em praticamente sua totalidade, pois objetiva-se a alocação de pessoas do próprio município, por intermédio de parcerias com as Câmaras e Prefeituras municipais, uma vez que o deslocamento de servidores da sede para o município termo deve ser evitado, em razão dos altos custos no pagamento de diárias.

2) ETAPA 02 – Alcinoópolis, Anaurilândia e Aparecida do Taboado

ETAPA 2 - Início em 08.04.2019 - Alcinoópolis, Anaurilândia e Aparecida do Taboado (16 kits)

MUNICÍPIO		QUANTI- DADE KITS	PREVISÃO ATENDIMENTO		DATA PROVÁVEL		OBSERVAÇÕES
ALCINOÓPOLIS (eleitorado inicial: 3.558)			Capacidade de atendimentos por kit (30 = 5 x 6h de atendimento)	Quantidade de dias úteis para atendimento	Início	Término	PAE. 4 Servidores. no(s) Cartório(s). Quantidade de pessoas, incluindo apoio (entrega de título, apoio TI, apoio fila, supervisão, orientação interna, preferencial, documentação, etc): 4 pessoas (faltam 3) .
Eleitorado esperado (80% eleitorado inicial + 20% de alistamento/transferência)	3.558	2	60	19	08/04/2019	02/05/2019	
Quantidade de revisões até o início da revisão de eleitorado	2.436					08/05/2019	
Eleitorado remanescente	1.122						
MUNICÍPIO		QUANTI- DADE KITS	PREVISÃO ATENDIMENTO		DATA PROVÁVEL		OBSERVAÇÕES
ANAURILÂNDIA (eleitorado inicial: 6.525)			Capacidade de atendimentos por kit (30 = 5 x 6h de atendimento)	Quantidade de dias úteis para atendimento	Início	Término	PAE. 5 Servidores. no(s) Cartório(s). Quantidade de pessoas, incluindo apoio (entrega de título, apoio TI, apoio fila, supervisão, orientação interna, preferencial, documentação, etc): 6 pessoas (faltam 5) .
Eleitorado esperado (80% eleitorado inicial + 20% de alistamento/transferência)	6.525	4	120	21	11/04/2019	10/05/2019	
Quantidade de revisões até o início da revisão de eleitorado	4.001						

MUNICÍPIO	QUANTIDADE KITS	PREVISÃO ATENDIMENTO	DATA PROVÁVEL	OBSERVAÇÕES		
APARECIDA DO TABOADO (eleitorado inicial: 18.015)		Capacidade de atendimentos por kit (30 = 5 x 6h de atendimento)	Quantidade de dias úteis para atendimento	Início	Término	Sede. 2 Servidores no(s) Cartório(s). Quantidade de pessoas, incluindo apoio (entrega de título, apoio TI, apoio fila, supervisão, orientação interna, preferencial, documentação, etc): 16 pessoas (faltam 14) .
Eleitorado esperado (80% eleitorado inicial + 20% de alistamento/transferência)	18.015	330	32	22/04/2019	07/06/2019	
Quantidade de revisões até o início da revisão de eleitorado	8.812					
Eleitorado remanescente	9.621					

3) ETAPA 03 – Três Lagoas, Aral Moreira, Corumbá, Ladário, Dourados e Itaporã

ETAPA 3 - Início em 03.06.2019 - Três Lagoas, Aral Moreira, Corumbá, Ladário, Dourados e Itaporã (82 kits)

MUNICÍPIO	CAPACIDADE KITS	CENÁRIO REALISTA (Tempo médio de Campo Grande - 08m22seg)	DATA PROVÁVEL	OBSERVAÇÕES		
TRÊS LAGOAS (eleitorado inicial: 75.823)		Capacidade de atendimentos por kit (30 = 5 x 6h de atendimento)	Quantidade de dias úteis para atendimento	Início	Término	Sede. Locação de imóvel. 9 Servidores no(s) Cartório(s). Quantidade de pessoas, incluindo apoio (entrega de título, apoio TI, apoio fila, supervisão, orientação interna, preferencial, documentação, etc): 30 pessoas (faltam 21) .
Eleitorado esperado (80% eleitorado inicial + 20% de alistamento/transferência)	75.823	600	88	03/06/2019	08/10/2019	
Quantidade de revisões até o início da revisão de eleitorado	23.266					
Eleitorado remanescente	52.557					

MUNICÍPIO	CAPACIDADE KITS	CENÁRIO REALISTA (Tempo médio de Campo Grande - 08m22seg)	DATA PROVÁVEL	OBSERVAÇÕES		
ARAL MOREIRA (eleitorado inicial: 6.856)		Capacidade de atendimentos por kit (30 = 5 x 6h de atendimento)	Quantidade de dias úteis para atendimento	Início	Término	Município termo sem PAE. 6 Servidores. no(s) Cartório(s). Quantidade de pessoas, incluindo apoio (entrega de título,

Eleitorado esperado (80% eleitorado inicial + 20% de alistamento/transferência)	6.856	7	210	31	10/06/2019	24/07/2019	apoio TI, apoio fila, supervisão, orientação interna, preferencial, documentação, etc): 12 pessoas (faltam 12).
Quantidade de revisões até o início da revisão de eleitorado	405						
Eleitorado remanescente	6.451						
MUNICÍPIO	CAPACIDADE KITS	CENÁRIO REALISTA (Tempo médio de Campo Grande - 08m22seg)		DATA PROVÁVEL	OBSERVAÇÕES		
CORUMBÁ e LADÁRIO (eleitorado inicial: 70.548 + 13.865)		Capacidade de atendimentos por kit (30 = 5 x 6h de atendimento)	Quantidade de dias úteis para atendimento	Início	Término	Sede. 9 Servidores. no(s) Cartório(s). Quantidade de pessoas, incluindo apoio (entrega de título, apoio TI, apoio fila, supervisão, orientação interna, preferencial, documentação, etc): 41 pessoas (faltam 30).	
Eleitorado esperado (80% eleitorado inicial + 20% de alistamento/transferência)	84.413	25	750	88	01/07/2019	30/10/2019	
Quantidade de revisões até o início da revisão de eleitorado	18.242						
Eleitorado remanescente	66.171						
MUNICÍPIO	QUANTIDADE KITS	PREVISÃO ATENDIMENTO	DATAS	OBSERVAÇÕES			
DOURADOS e ITAPORÃ (eleitorado inicial: 152.192 + 13.850)		Capacidade de atendimentos por kit (30 atendimentos dia)	Quantidade de dias úteis para atendimento	Início	Término	Sede própria. 18 Servidores no(s) Cartório(s). Quantidade de pessoas, incluindo apoio (triagem, entrega de senha, entrega de título, apoio TI, apoio fila, supervisão, orientação interna, preferencial, documentação, etc): 45 pessoas (faltam 27)	
Eleitorado esperado (80% eleitorado inicial + 20% de alistamento/transferência)	166.042	30	900	151	05/08/2019	27/03/2020	
Quantidade de revisões até o início da revisão de eleitorado	29.996						
Eleitorado remanescente	136.046						

4) ETAPA 04 – Bataguassu, Rio Verde de Mato Grosso, Chapadão do Sul, Miranda, Coronel Sapucaia, Antônio João e Terenos

ETAPA 4 - Início em 27.08.2019 - Bataguassu, Rio Verde de Mato Grosso, Chapadão do Sul, Miranda, Coronel Sapucaia, Antonio João e Terenos (49 kits)

MUNICÍPIO	QUANTIDADE KITS	PREVISÃO ATENDIMENTO	DATA PROVÁVEL	OBSERVAÇÕES
-----------	-----------------	----------------------	---------------	-------------

MUNICÍPIO			CAPACIDADE KITS	CENÁRIO REALISTA (Tempo médio de Campo Grande - 08m22seg)	DATA PROVÁVEL	OBSERVAÇÕES
BATAGUASSU (eleitorado inicial: 17.493)				Capacidade de atendimentos por kit (30 = 5 x 6h de atendimento)	Início	Término
Eleitorado esperado (80% eleitorado inicial + 20% de alistamento/transferência)	17.493	8	240	26	01/10/2019	11/11/2019
Quantidade de revisões até o início da revisão de eleitorado	11.051					
Eleitorado remanescente	6.442					
Sede. 5 Servidores no(s) Cartório(s). Quantidade de pessoas, incluindo apoio (entrega de título, apoio TI, apoio fila, supervisão, orientação interna, preferencial, documentação, etc): 13 pessoas (faltam 8).						
MUNICÍPIO			CAPACIDADE KITS	CENÁRIO REALISTA (Tempo médio de Campo Grande - 08m22seg)	DATA PROVÁVEL	OBSERVAÇÕES
RIO VERDE DE MATO GROSSO (eleitorado inicial: 14.396)				Capacidade de atendimentos por kit (30 = 5 x 6h de atendimento)	Início	Término
Eleitorado esperado (80% eleitorado inicial + 20% de alistamento/transferência)	14.396	7	180	26	07/10/2019	14/11/2019
Quantidade de revisões até o início da revisão de eleitorado	8.756					
Eleitorado remanescente	5.640					
Sede. 1 Servidores no(s) Cartório(s). Quantidade de pessoas, incluindo apoio (entrega de título, apoio TI, apoio fila, supervisão, orientação interna, preferencial, documentação, etc): 12 pessoas (faltam 11).						
MUNICÍPIO			QUANTIDADE KITS	PREVISÃO ATENDIMENTO	DATA PROVÁVEL	OBSERVAÇÕES
CHAPADÃO DO SUL (eleitorado inicial: 15.448)				Capacidade de atendimentos por kit (30 = 5 x 6h de atendimento)	Início	Término
Eleitorado esperado (80% eleitorado inicial + 20% de alistamento/transferência)	15.448	8	240	25	14/10/2019	21/11/2019
Quantidade de revisões até o início da revisão de eleitorado	9.231					
Eleitorado remanescente	6.217					
Sede. 2 Servidores no(s) Cartório(s). Quantidade de pessoas, incluindo apoio (entrega de título, apoio TI, apoio fila, supervisão, orientação interna, preferencial, documentação, etc): 13 pessoas (faltam 11).						
MUNICÍPIO			QUANTIDADE KITS	PREVISÃO ATENDIMENTO	DATA PROVÁVEL	OBSERVAÇÕES

MUNICÍPIO			CAPACIDADE KITS	CENÁRIO REALISTA (Tempo médio de Campo Grande - 08m22seg)	DATA PROVÁVEL	OBSERVAÇÕES
MIRANDA (eleitorado inicial: 19.568)				Capacidade de atendimentos por kit (30 = 5 x 6h de atendimento)	Início	Término
Eleitorado esperado (80% eleitorado inicial + 20% de alistamento/transferência)	19.568	10	300	26	17/10/2019	22/11/2019
Quantidade de revisões até o início da revisão de eleitorado	11.545					
Eleitorado remanescente	8.023					
CORONEL SAPUCAIA (eleitorado inicial: 10.159)				Capacidade de atendimentos por kit (30 = 5 x 6h de atendimento)	Início	Término
Eleitorado esperado (80% eleitorado inicial + 20% de alistamento/transferência)	10.159	8	240	40	27/08/2019	22/10/2019
Quantidade de revisões até o início da revisão de eleitorado	464					
Eleitorado remanescente	9.695					
ANTÔNIO JOÃO (eleitorado inicial: 6.991)				Capacidade de atendimentos por kit (30 = 5 x 6h de atendimento)	Início	Término
Eleitorado esperado (80% eleitorado inicial + 20% de alistamento/transferência)	6.991	6	180	37	09/09/2019	31/10/2019
Quantidade de revisões até o início da revisão de eleitorado	301					
Eleitorado remanescente	6.690					

MUNICÍPIO		QUANTIDADE KITS	PREVISÃO ATENDIMENTO		DATA PROVÁVEL		OBSERVAÇÕES
TERENOS (eleitorado inicial: 13.016)			Capacidade de atendimentos por kit (30 = 5 x 6h de atendimento)	Quantidade de dias úteis para atendimento	Início	Término	Município termo com PAE. 9 Servidores no(s) Cartório(s). Quantidade de pessoas, incluindo apoio (entrega de título, apoio TI, apoio fila, supervisão, orientação interna, preferencial, documentação, etc): 12 pessoas (faltam 12) .
Eleitorado esperado (80% eleitorado inicial + 20% de alistamento/transferência)	13.016	7	210	37	23/09/2019	14/11/2019	
Quantidade de revisões até o início da revisão de eleitorado	5.223						
Eleitorado remanescente	7.793						

5) ETAPA 05 – Nioaque, Cassilândia, Bodoquena, Costa Rica, Douradina, Laguna Carapã e Paraíso das Águas

ETAPA 5 - Início em 03.02.2020 - Nioaque, Cassilândia, Bodoquena, Costa Rica, Douradina, Laguna Carapã e Paraíso das Águas (65 kits)

MUNICÍPIO		CAPACIDADE DE KITS	CENÁRIO REALISTA (Tempo médio de Campo Grande - 08m22seg)		DATA PROVÁVEL		OBSERVAÇÕES
NIOAQUE (eleitorado inicial: 10.663)			Capacidade de atendimentos por kit (30 = 5 x 6h de atendimento)	Quantidade de dias úteis para atendimento	Início	Término	Sede. 2 Servidores no(s) Cartório(s). Quantidade de pessoas, incluindo apoio (entrega de título, apoio TI, apoio fila, supervisão, orientação interna, preferencial, documentação, etc): 6 pessoas (faltam 4) .
Eleitorado esperado (80% eleitorado inicial + 20% de alistamento/transferência)	10.663	4	120	23	03/02/2020	06/03/2020	
Quantidade de revisões até o início da revisão de eleitorado	7.959						
Eleitorado remanescente	2.704						
CASSILÂNDIA (eleitorado inicial: 16.518)		CAPACIDADE DE KITS	CENÁRIO REALISTA (Tempo médio de Campo Grande - 08m22seg)		DATA PROVÁVEL		OBSERVAÇÕES
CASSILÂNDIA (eleitorado inicial: 16.518)			Capacidade de atendimentos por kit (30 = 5 x 6h de atendimento)	Quantidade de dias úteis para atendimento	Início	Término	Sede. 2 Servidores no(s) Cartório(s). Quantidade de pessoas, incluindo apoio (entrega de título, apoio TI, apoio fila, supervisão, orientação interna, preferencial, documentação, etc): 8 pessoas
Eleitorado esperado (80% eleitorado inicial + 20% de alistamento/transferência)	16.518	5	150	27	06/02/2020	18/03/2020	

Quantidade de revisões até o início da revisão de eleitorado	12.397						(faltam 6).
Eleitorado remanescente	4.121						
MUNICÍPIO		QUANTI-DADE KITS	PREVISÃO ATENDIMENTO		DATA PROVÁVEL		OBSERVAÇÕES
BODOQUENA (eleitorado inicial: 6.731)			Capacidade de atendimentos por kit (30 = 5 x 6h de atendimento)	Quantidade de dias úteis para atendimento	Início	Término	PAE. 4 Servidores no(s) Cartório(s). Quantidade de pessoas, incluindo apoio (entrega de título, apoio TI, apoio fila, supervisão, orientação interna, preferencial, documentação, etc): 5 pessoas (faltam 4).
Eleitorado esperado (80% eleitorado inicial + 20% de alistamento/transferência)	6.731	3	90	27	10/02/2020	20/03/2020	
Quantidade de revisões até o início da revisão de eleitorado	4.346						
Eleitorado remanescente	2.385						
MUNICÍPIO		QUANTI-DADE KITS	PREVISÃO ATENDIMENTO		DATA PROVÁVEL		OBSERVAÇÕES
COSTA RICA (eleitorado inicial: 18.866)			Capacidade de atendimentos por kit (30 = 5 x 6h de atendimento)	Quantidade de dias úteis para atendimento	Início	Término	Sede. 4 Servidores no(s) Cartório(s). Quantidade de pessoas, incluindo apoio (entrega de título, apoio TI, apoio fila, supervisão, orientação interna, preferencial, documentação, etc): 11 pessoas (faltam 7).
Eleitorado esperado (80% eleitorado inicial + 20% de alistamento/transferência)	18.866	7	210	28	13/02/2020	26/03/2020	
Quantidade de revisões até o início da revisão de eleitorado	13.052						
Eleitorado remanescente	5.814						
MUNICÍPIO		QUANTI-DADE KITS	PREVISÃO ATENDIMENTO		DATA PROVÁVEL		OBSERVAÇÕES
DOURADINA (eleitorado inicial: 4.204)			Capacidade de atendimentos por kit (30 = 5 x 6h de atendimento)	Quantidade de dias úteis para atendimento	Início	Término	Município termo sem PAE. 9 Servidores no(s) Cartório(s). Quantidade de pessoas, incluindo apoio (entrega de título, apoio TI, apoio fila, supervisão, orientação interna, preferencial, documentação, etc): 8 pessoas (faltam 8).
Eleitorado esperado (80% eleitorado inicial + 20% de alistamento/transferência)	4.204	5	150	27	17/02/2020	31/03/2020	
Quantidade de revisões até o início da revisão de eleitorado	192						
Eleitorado remanescente	4.012						

MUNICÍPIO		QUANTIDADE KITS	PREVISÃO ATENDIMENTO		DATA PROVÁVEL		OBSERVAÇÕES
LAGUNA CARAPÁ (eleitorado inicial:4.944)			Capacidade de atendimentos por kit (30 = 5 x 6h de atendimento)	Quantidade de dias úteis para atendimento	Início	Término	Município termo sem PAE. 10 Servidores no(s) Cartório(s). Quantidade de pessoas, incluindo apoio (entrega de título, apoio TI, apoio fila, supervisão, orientação interna, preferencial, documentação, etc): 9 pessoas (faltam 9) .
Eleitorado esperado (80% eleitorado inicial + 20% de alistamento/transferência)	4.944	6	180	27	20/02/2020	31/03/2020	
Quantidade de revisões até o início da revisão de eleitorado	152						
Eleitorado remanescente	4.792						
MUNICÍPIO		CAPACIDADE DE KITS	CENÁRIO REALISTA (Tempo médio de Campo Grande - 08m22seg)		DATA PROVÁVEL		OBSERVAÇÕES
PARAÍSO DAS ÁGUAS (eleitorado inicial: 4.042)			Capacidade de atendimentos por kit (30 = 5 x 6h de atendimento)	Quantidade de dias úteis para atendimento	Início	Término	Município termo sem PAE. 2 Servidores no(s) Cartório(s). Quantidade de pessoas, incluindo apoio (entrega de título, apoio TI, apoio fila, supervisão, orientação interna, preferencial, documentação, etc): 08 pessoas (faltam 08) .
Eleitorado esperado (80% eleitorado inicial + 20% de alistamento/transferência)	4.042	6	180	20	27/02/2020	27/03/2020	
Quantidade de revisões até o início da revisão de eleitorado	371						
Eleitorado remanescente	3.671						

Contempla-se, portanto, 25 (vinte e cinco) municípios para revisão de eleitorado, que somado ao quantitativo de cidades biometrizadas resultará em 35 (trinta e cinco) municípios fechados no estado até o encerramento deste ciclo eleitoral. Desta forma, sobrarão 44 (quarenta e quatro) municípios para o ciclo 2020/2022. Embora o numerário remanescente pareça, *a priori*, quantitativo considerável para realização concomitante de revisão de eleitorado no último ciclo, convém rememorar que a biometria ordinária permitirá, caso realizada dentro das metas estabelecidas, a abertura de processo revisional com índice próximo ao esperado pela Corregedoria, na média de 80% do eleitorado inicial.

Tendo em vista a previsão de campanhas institucionais incentivando a busca pela biometria, a implementação do DNI e o advento da votação mista, entendeu-se por viável traçar uma meta ideal de atendimento ordinário de 35% aos Cartórios Eleitorais no próximo ciclo eleitoral. A manutenção de índice tão ousado presta-se à garantia de que os recursos necessários às Zonas Eleitorais não serão subestimados, além de servir de incentivo aos colegas para que busquem mobilizar o eleitorado, assim como a definição da ordem dos municípios escolhidos para a realização de revisão de eleitorado.

A tabela seguinte apresenta o cenário de longo prazo, considerando o horizonte temporal de 2022 para conclusão do cadastramento biométrico no MS.

Tipo	Concluídos	2019	2020	Remanescente (Ciclo 20/22)	Totais
Termos	3	9	4	24	40
Sedes pequenas	5	1	1	6	14
Sedes médias	1	4	2	13	20
Sedes grandes	1	4	0	0	5
Totais	10	18	7	44	79

➤ **ESTRUTURA**

O TRE/MS disporá de aproximadamente 150 kits biométricos para utilização no ciclo 2018/2020, uma vez que se estima o contingenciamento de 25 (vinte e cinco) kits para reserva técnica e montagem de, ao menos, dois kits itinerantes de cinco equipamentos cada. No que se refere aos microcomputadores, a STI menciona possuir 155 notebooks compatíveis com o kit biométrico 2015, no entanto, essa quantidade não estará disponível para a biometria em razão da troca de equipamentos do auditório de treinamento e dos juízes membros, no Pleno do TRE/MS. Estima-se, desta feita, a disponibilidade de 100 (cem) computadores.

Uma das premissas do projeto é fazer uso, sempre que possível, do espaço físico já disponível do Cartório Eleitoral. Com isso, os custos com locação e adaptação de imóveis ficarão restritos às grandes revisões, sedes locadas ou municípios sem Posto de Atendimento Eleitoral, viabilizando a concentração e melhor aproveitamento dos escassos recursos. Ainda que se aproveite o espaço físico dos cartórios, na maioria das revisões, será necessária readequação física, elétrica e lógica para comportar o acréscimo de kits biométricos, assim como a remoção das urnas eletrônicas das sedes maiores, para disponibilização de espaço adequado ao atendimento.

Com relação à disponibilização de espaço físico externo, convém destacar os Termos de Cessão de Uso firmados com a Secretaria de Estado de Cultura e Cidadania, registrados sob SEI IDs 0341881 e 0394308, sem ônus ao TRE/MS, exceto eventual acréscimo de consumo de água, luz e esgoto durante o período de cedência.

➤ **PESSOAL**

Ao tratar de pessoal, este documento se limita a estimar a quantidade de pessoas necessárias para que os kits disponibilizados possam ser operados, garantindo-se as demais atividades de apoio ao atendimento e rotinas do Cartório. Em um cálculo conservador, visando a composição de uma força de trabalho minimamente necessária, utilizou-se como parâmetro:

- Um atendente por kit a ser instalado, considerando-se o horário regular de atendimento da serventia;
- Uma pessoa de apoio para cada grupo de 3 pontos de atendimento, fazendo supervisão e substituição de atendentes em seu descanso;

Ao contrário da estrutura física, o cálculo de pessoal não serviu de limitante para a seleção da tarefa de cada Zona Eleitoral, eis que o atendimento dar-se-á na forma de comparecimento espontâneo do eleitorado. Assim, não há que se falar em reforço de contingente humano, exceto nas revisões de eleitorado. Para essas localidades, consigno abaixo, as modalidades de mão de obra disponibilizadas no último ciclo, com os respectivos valores e carga horária de trabalho, que servirão de base de estudo para a escolha mais eficaz e econômica para os mutirões previstos.

Mão de obra	Instrumento	Carga Horária	Valor por posto de trabalho
Militar	SEI ID 0289426 (41 pessoas)	40h semanais	R\$ 25,00 reais por cada dia trabalhado, a título de indenização de transporte e alimentação
Terceirizado	SEI IDs 0374223 e 0390157 (100 pessoas)	44h semanais	R\$ 2.684,40 (valor repactuado 2018)
Estagiário Nível Médio IFMS	SEI ID 0360621 (38 pessoas)	30h semanais	R\$ 698,08
Estagiário Nível Superior IFMS		30h semanais	R\$ 1.020,00
Servidores TCE/MS	SEI ID 0371896 (6 pessoas)	30h semanais	Sem ônus ao TRE/MS
Estagiários Câmara	SEI ID 0369807 (10 pessoas)	30h semanais	Sem ônus ao TRE/MS
Servidores e Estagiários AL/MS	SEI ID 0369807 (23 pessoas)	30h semanais	Sem ônus ao TRE/MS
Contratados SEJUSP/MS	SEI ID 0389781 (30 pessoas)	30h semanais	Sem ônus ao TRE/MS
Servidores e estagiários Prefeitura	SEI ID 0396703 (12 pessoas)	30h semanais	Sem ônus ao TRE/MS
Total		260 colaboradores	

Tendo em vista as diversas modalidades de força de trabalho elencadas acima, caberá à SGP estudo relativo à otimização dos recursos financeiros disponíveis no tocante à escolha da modalidade mais econômica e propícia para os trabalhos de atendimento ao eleitor, considerando-se as peculiaridades locais e as restrições que cada tipo de mão de obra possui.

Em relação ao pessoal de apoio técnico de TIC, dever-se verificar a compatibilidade da carga horária com o expediente da Zona Eleitoral, especialmente no caso de atendimento com período integral, tendo em vista a restrição de carga horária prevista para essa mão de obra e eventual inflexibilidade para trabalhar em turnos distintos, em razão da frequência acadêmica.

➤ **GRANDES REVISÕES**

Para executar algumas revisões de eleitorado em municípios de grande porte já no ciclo eleitoral vindouro, será necessária uma estratégia diferenciada das demais localidades, consistindo em:

- Ampliação significativa do espaço físico, especialmente para o período final do prazo de revisão, quando o fluxo de eleitores aumenta significativamente;
- Atendimento baseado em pessoal contratado (terceirizados, estagiários, forças armadas, entre outros), com supervisão direta do pessoal do Cartório, sendo inviável atender aos eleitores somente por servidor;
- Ampliação do horário de expediente ou abertura aos finais de semana, salvo se for possível obter espaço físico maior.

➤ **CUSTOS DO PROGRAMA**

Os custos relativos ao projeto consideram as diárias para instalações, pessoal para a parte geral do atendimento, adequações físicas dos cartórios, grandes revisões, serviço extraordinário, combustível e material de consumo. Considera-se grande a probabilidade de haver despesas não contabilizadas nesta fase inicial de planejamento (ex. divulgação, locação de materiais, reuniões com cartórios e treinamento). Prevemos, também, a liberação dos seguintes valores para os anos subsequentes, observado o valor unitário de R\$ 4,00 por eleitor estabelecido pelo Tribunal Superior Eleitoral, conforme Tabela 3:

Considera-se, também, a necessidade de técnicos de TI para as grandes sedes, podendo ser utilizado estagiário nível médio profissionalizante, na área de operador de computador ou técnico de informática, ou outros que a SGP achar pertinente e viável, a ser realizado no estudo relativo à seleção da mão de obra.

Importante referir que eventual disponibilização desses valores deve ocorrer em prazo hábil para que sejam feitas as adequações dos locais de atendimento, considerando-se a necessidade de pesquisa em mercado em eventual locação de imóveis, contratação de serviços e execução, bem como eventual necessidade adicional de mão de obra nas revisões ou em demais casos pontuais.

N.º	Município	Data de início	Data final	Percentual atual (15/01/19)	Eleitorado remanescente (15/01/19)
01	Ponta Porã	11/03/2019	30/05/2019	43,58%	35.870
02	Selvícia	18/03/2019	15/05/2019	4,81%	5.800
Etapa 01					41.670
03	Alcinópolis	08/04/2019	08/05/2019	58,94%	1.458
04	Anaurilândia	11/04/2019	10/05/2019	53,03%	2.967
05	Aparecida do Taboado	22/04/2019	07/06/2019	47,81%	9.620
Etapa 02					14.045
06	Três Lagoas	03/06/2019	08/10/2019	30,48%	54.337
07	Aral Moreira	10/06/2019	24/07/2019	9,53%	6.050
08	Corumbá	01/07/2019	01/11/2019	23,85%	52.832
09	Ladário	01/07/2019	01/11/2019	17,31%	11.113
10	Dourados	05/08/2019	27/03/2020	20,96%	124.290
11	Itaporã	05/08/2019	27/03/2020	5,47%	12.655
Etapa 03					261.277
12	Bataguassu	01/10/2019	11/11/2019	47,59%	9.365
13	Rio Verde de Mato Grosso	07/10/2019	14/11/2019	47,25%	7.542
14	Chapadão do Sul	14/10/2019	21/11/2019	52,63%	8.525
15	Miranda	17/10/2019	22/11/2019	42,77%	10.969
16	Coronel Sapucaia	27/08/2019	22/10/2019	10,67%	9.245
17	Antônio João	09/09/2019	31/10/2019	8,07%	6.254
18	Terenos	23/09/2019	14/11/2019	34,56%	8.357
Etapa 04					59.469
19	Nioaque	03/02/2020	06/03/2020	45,95%	5.742
20	Cassilândia	06/02/2020	18/03/2020	43,09%	9.447
21	Bodoquena	10/02/2020	20/03/2020	39,92%	4.021
22	Costa Rica	13/02/2020	26/03/2020	49,11%	11.175
23	Douradina	17/02/2020	31/03/2020	8,45%	3.852
24	Laguna Carapã	20/02/2020	31/03/2020	4,79%	4.512
25	Paraíso das Águas	27/02/2020	27/03/2020	12,96%	3.361
Etapa 05					42.110
TOTAL GERAL 2019/2020					418.517 eleitores

➤ **DIVULGAÇÃO**

Obtém-se, como lição aprendida do ciclo anterior, que a divulgação tem fundamental importância para o atingimento das metas propostas para a biometria, tendo como sugestão a adoção das seguintes atividades para fomentar maior comparecimento do eleitor às serventias eleitorais:

- Contato com os grupos de idosos do município, pois eles possuem mais tempo livre, via de regra, assim como tem digital mais difícil de colher;
- Envio de panfleto às escolas para distribuição a todos os alunos;
- Aviso para ser lido nas missas católicas e igrejas evangélicas;
- Faixa na frente do posto de cadastramento e nas principais vias da cidade, avisando inclusive da obrigatoriedade (revisão de eleitorado);
- Envio de material à rádio local (contato telefônico e posterior envio de "spot");
- Distribuição de panfletos pelo centro da cidade (mercado, farmácia e outros locais de grande circulação);
- Utilização de carro de som, pelo interior do município;
- Pedir divulgação aos familiares e conhecidos, quando da realização do atendimento no cartório.

➤ **CONCLUSÃO**

Atendendo a meta do TSE no que se refere à conclusão do recadastramento biométrico até 2022, temos que o projeto traçado representa continuidade do planejamento iniciado em 2016, considerando que em um único ciclo eleitoral, progredimos de 11,6% para 54,15% do eleitorado com biometria. Ao definirmos atendimento ordinário biométrico em 100% dos postos de atendimento, logramos atender, nesse ínterim, 317.066 eleitores, a um custo praticamente nulo ao Tribunal, à exceção do material de consumo utilizado nas serventias.

Espera-se, portanto, que além dos municípios escolhidos para realizarem revisão de eleitorado no ciclo em análise, que as demais Zonas Eleitorais estejam com grande parte de seu eleitorado recadastrado, inclusive municípios termos, permitindo revisões de eleitorado no prazo final sem grandes percalços e custos. Oportuno mencionar que o Comitê Gestor da Biometria também envidará esforços para consolidar convênios com entidades locais, no sentido de disponibilizar itens necessários para a revisão de eleitorado a um custo suportável (transporte de eleitores, cedência de estagiários e servidores, fornecimento de material de divulgação, entre outros).

EXCLUSÕES ESPECÍFICAS

O projeto não detalhará o planejamento interno de cada Zona Eleitoral, sendo de sua competência definir se haverá atendimento em outros municípios, itinerantes e volantes, bem como a organização do fluxo de atendimento, levando-se em consideração as limitações de recursos e a necessária validação pelo Comitê Gestor.

4.1 – Premissas e Restrições

PREMISSAS

- Análise prévia e aprovação das unidades envolvidas nas adequações dos postos de atendimento, dos municípios aprovados para o ciclo de recadastramento biométrico 2018/2020;
- Interação entre a Administração, Juízes e Chefes de Cartórios que participam do ciclo de recadastramento biométrico;
- Participação efetiva dos Juízes e servidores dos Cartórios na identificação dos locais e coordenação do processo de recadastramento biométrico nos municípios;
- Comunicação efetiva para participação dos eleitores;
- Elaboração e cumprimento dos prazos de atividades operacionais das unidades administrativas, para disponibilização dos recursos adequados para adequação dos postos de atendimento;
- Monitoramento periódico para acompanhamento das metas relativas ao custo orçamentário do projeto versus quantitativo de eleitores recadastrados por municípios;
- Apoio da Alta Administração do TRE/MS e do TSE;
- Homologação por parte do TSE dos municípios e orçamento propostos;
- Apoio das Prefeituras e demais órgãos/entidades para auxílio quanto à disponibilização de recursos para realização do processo de recadastramento biométrico;
- Disponibilidade de pessoal para composição de equipe nos municípios, principalmente, nos termos e em cidades maiores.
- Adequação física/tecnológica dos cartórios e postos de atendimento;
- Manutenção da média de atendimento ao eleitor a cada 10 minutos;

- Número suficiente de servidores/colaboradores capacitados, para atuarem na execução da revisão do cadastro e na supervisão dos trabalhos;
- Seleção de mão de obra de custo baixo, celebração de acordos de cooperação e cedência de colaboradores, se possível, sem ônus ao Tribunal.

RESTRIÇÕES

- Resoluções do TRE/MS e Provimentos da CGE e CRE que determinam diretrizes, os municípios e dos prazos de revisão;
- Prazo limite para conclusão do processo de recadastramento de eleitores nos municípios, de acordo com o planejamento do TSE (2020/2022);
- Limite de atendimento diário de eleitores, vinculados à quantidade de kits biométricos nos postos de atendimento;
- Restrição orçamentária e de equipamentos por parte do TRE/TSE.

5 – Lista de marcos

ID	MARCO ENTREGA	DATA	RESULTADO ESPERADO E/OU OBSERVAÇÕES	UNIDADE RESPONSÁVEL	UNIDADES ENVOLVIDAS
01	Definição dos gerentes municipais da biometria (pode-se vincular o gerente da biometria ao gestor da CAE, nos municípios com mais de uma ZE).	A definir	Definição de responsáveis e gerentes de projeto, em especial, nos municípios com mais de uma ZE.	CGBio	CGBio DG PRE CRE Cartórios Eleitorais
02	Estudo preliminar acerca da melhor utilização de reforço de recursos humanos para os procedimentos de recadastramento biométrico (estagiários nível médio, nível superior, nível médio profissionalizante, terceirizados, servidores requisitados, convênio com outros órgãos), de forma a otimizar os escassos recursos financeiros disponíveis e a efetividade de uso da mão de obra.	A definir	Elaboração de estudo técnico em relação às modalidades de força de trabalho disponível, limitações quanto à aplicabilidade no processo de atendimento ao eleitor e custos relativos à sua contratação.	SGP	DG CGBio SGP
03	Previsão de necessidades de aquisições internas relativas aos equipamentos de TIC.	A definir	Informar o TSE acerca da necessidade de aquisição de equipamentos de TIC, tendo em vista informação da COPEG sobre a impossibilidade de aquisições próprias, ante a falta de previsão orçamentária.	STI	STI CRE CGBio COPEG
04	Previsão de necessidades de aquisições permanentes não relacionadas à TIC, tais como mobiliário dos Cartórios Eleitorais (mesas, cadeiras e demais itens)	A definir	Necessidade de aquisição de materiais permanentes para possibilitar a revisão de eleitorado nas localidades mencionadas.	SAF	SAF CRM
05	Cronograma e roteiros de instalação de kits biométricos e demais equipamentos para as revisões de eleitorado. Previsão de gastos com diárias para essa atividade. Realizar a adequação, se necessária, das USTs disponíveis no contrato da SULWORK.	A definir	Previsão da data de instalação e retirada dos equipamentos necessários ao início das revisões de eleitorado. Previsão de gastos com diárias de servidores e colaboradores da SULWORK para tal atividade.	STI	STI Cartórios Eleitorais COPEG SGP
06	Treinamento dos colaboradores eventuais para operacionalização no kit biométrico.	A definir	Realização de treinamento pelo Cartório Eleitoral aos	ZEs	CGBio SGP

ID	MARCO ENTREGA	DATA	RESULTADO ESPERADO E/OU OBSERVAÇÕES	UNIDADE RESPONSÁVEL	UNIDADES ENVOLVIDAS
			colaboradores disponibilizados para reforço na revisão de eleitorado.		STI
07	Elaboração de plano de divulgação.	A definir	Plano de divulgação institucional, de abrangência regional, contemplando diversas modalidades de mídias (internet, televisão, rádio, entre outras), com o fito de incentivar o comparecimento espontâneo do eleitor aos Cartórios, alertando-os que mais cedo ou mais tarde, deverão comparecer para recadastrar a biometria. Doutrinar o eleitorado quanto à mudança na forma de atendimento dos serviços eleitorais, priorizando o agendamento prévio e já antevendo possíveis transtornos no fechamento do cadastro de 2020.	ASCOM	ASCOM DG COPEG Cartórios Eleitorais
08	Reunião de alinhamento com as Zonas Eleitorais, por meio de encontro presencial ou eletrônico (workshop, reuniões específicas, e-mail ou outra forma a ser definida)	A definir	Reunião de alinhamento entre as unidades de atendimento, consolidando procedimentos a serem realizados e demais itens pertinentes.	DG	DG CGBio SGP STI Cartórios Eleitorais
09	Padronização do formato de realização das revisões de eleitorado, conforme porte e estrutura disponíveis (sedes grandes, PAEs, municípios sem PAE), conforme lições aprendidas em revisões anteriores, principalmente, no tocante à alguns pontos chaves, tais como: necessidade de fornecimento de cópia de documentos, layout de atendimento, proporção entre kits e guichês de triagem e entrega de título, entre outros.	A definir	Revisões de eleitorado padronizadas, mitigando mudanças repentinas e/ou decisões conflitantes entre autoridades eleitorais responsáveis pelos procedimentos revisionais.	CGBio	CGBio STI DG SAF COENG
10	Disponibilização de sistema de agendamento e sua normatização em relação ao atendimento ordinário das Zonas Eleitorais, adequando a capacidade de atendimento em relação aos equipamentos disponíveis, tempo médio de atendimento, força de trabalho local, entre outros.	A definir	Com a universalização e implantação ordinária em todas as localidades, necessário repensar a modalidade de atendimento por demanda, assim como a montagem de estruturas temporárias para atender eleitores que reiteradamente deixam para procurar os serviços eleitorais quando próximo do fechamento de cadastro.	CRE/STI	DG CGBio CRE STI
11	Definição de metas diárias para o atendimento ordinário aos Cartórios.	A definir	Necessária a fixação de metas individuais de atendimento aos Cartórios Eleitorais, não se	CGBio	CGBio CRE STI

ID	MARCO ENTREGA	DATA	RESULTADO ESPERADO E/OU OBSERVAÇÕES	UNIDADE RESPONSÁVEL	UNIDADES ENVOLVIDAS
			confundindo o atendimento ordinário biométrico com atuação passiva das serventias. O comparecimento de eleitor hoje dará folga maior quando da realização da revisão de eleitorado.		DG Cartórios Eleitorais
12	Aquisição de material de consumo para atendimento ordinário em todas as Zonas Eleitorais e para as revisões previstas.	A definir	Levantamento das necessidades e procedimentos relativos à aquisição dos materiais necessários para implantação da biometria em todo o Estado. Definição dos itens e quantidade (proporção) dos materiais, considerando-se histórico de biometrias anteriores.	SAF	STI CRM COPEG Cartórios Eleitorais
13	Efetivação do Acordos de Cooperação firmado com a SEJUSP/MS (evento SEI ID 0442027), visando à ampliação, transferência e/ou aproveitamento de dados biométricos, conforme previsão contida no arts. 17 e 18 da Resolução TSE n.º 23.440/2015, mormente quando se observa a existência de 2.167.193 (dois milhões cento e sessenta e sete mil cento e noventa e três) de registros gerais com digitais e dados biométricos coletados de forma digital.	A definir	Aproveitamento de coletas biométricas já realizadas pelo SEJUSP, com vistas a reduzir o escopo e avançar no índice biométrico de nosso cadastro de eleitores.	PRE/DG	PRE DG TSE (ANP) CRE CGBio STI
14	Definição dos municípios a revisar, da quantidade de equipamentos e de pessoal destinado a cada Cartório.	A definir	Além dos municípios inicialmente previstos, rever a possibilidade de realização de revisão em novas localidades, a fim de evitar o acúmulo de número considerável de revisões de eleitorado no último ciclo eleitoral, de difícil operacionalização. Realizar convênios com órgãos/entidades locais no fornecimento de recursos necessários ao processo.	CGBio	CGBio TRE PRE CRE STI SAF SGP TSE
15	Definição do período de revisão para cada município, consultando os cartórios.	A definir	Validação das datas previstas para realização das revisões, conciliando força de trabalho disponível (gozo de férias, saldo de banco de horas, etc) e o acúmulo de serviço previsto para o período.	CGBio	CGBio TRE CRE TSE STI SAF SGP Cartórios Eleitorais
16	Validação das informações relativas à infraestrutura existente no local, tendo em vista que o portal relativo à estrutura imobiliária do interior encontra-se desatualizada. Verificar se há possibilidade de instalação da quantidade de equipamentos	A definir	Estrutura física adequada e suficiente para a quantidade de equipamentos de coleta previstos, bem como o bom andamento dos trabalhos em	SAF	CGBio STI COENG

ID	MARCO ENTREGA	DATA	RESULTADO ESPERADO E/OU OBSERVAÇÕES	UNIDADE RESPONSÁVEL	UNIDADES ENVOLVIDAS
	previstos para cada localidade e as eventuais necessidades de adequação física, elétrica, hidráulica e lógica. Nas localidades onde não há sede da Justiça Eleitoral, buscar parcerias com órgãos públicos instalados no município ou efetuar levantamento de custos do mercado imobiliário, caso seja necessário locar imóvel.		relação ao fluxo de eleitores (triagem, atendimento, entrega de título, preferenciais, entre outros)		
17	Formalização das revisões de eleitorado – Resoluções do TRE/MS e Provimentos CGE e CRE	A definir	Envio ao TSE das localidades contempladas com revisão de eleitorado, para homologação.	PRE	TRE PRE CRE CGBio
18	Plano específico para as revisões de eleitorado (Projeto)	A definir	Elaboração de planejamento mais estruturado para realização de revisões, tendo em vista tratar-se de modalidade de atendimento com maiores desdobramentos e necessidades (físicas, humanas, equipamentos, etc.)	Gerentes Municipais	CGBio SGPQ SAF STI SGP Cartórios Eleitorais
19	Decisão quanto ao tipo de mão de obra a ser utilizada nas grandes sedes e/ou revisões de eleitorado (estagiários, forças armadas ou terceirizados)	A definir		CGBio	PRE DG COPEG CGBio SGP
20	Contratação da mão de obra necessária para grandes sedes e/ou revisões de eleitorado, em conformidade com a decisão prevista no item anterior.	A definir		SAF ou SGP (se for estagiário)	PRE DG SAF SGP COPEG
21	Acompanhamento da evolução dos atendimentos	A definir	Elaboração de relatório bimestral à PRE e CRE das atividades da biometria, com os percentuais atingidos frente às metas estabelecidas (art. 4º, da Portaria DG n.º 119/17)	CGBio	CGBio CRE PRE STI
22	Homologação das revisões - cancelamentos	A definir	Procedimentos relativos ao encerramento da revisão de eleitorado.	TRE/CRE	TRE CRE CGBio STI Cartórios Eleitorais Gerentes Municipais
23	Eleitores com recadastramento biométrico, conforme meta estabelecida	A definir	Meta alcançada (86% do Estado)	CGBio	Presidência CGBio CRE Cartórios Eleitorais
24	Termo de encerramento do Projeto	A definir	Encerramento do Programa quando atingida a meta	CGBio	CGBio

6 – Papéis e responsabilidades

6.1 – Áreas/grupos envolvidos

ÁREAS/GRUPOS INTERNOS		
ÁREA/GRUPO INTERNO	PAPÉIS e RESPONSABILIDADES	RESPONSÁVEL
Presidência	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitar ao TSE a homologação dos municípios indicados para realizar a revisão; • Determinar às unidades envolvidas na realização dos procedimentos necessários para os trabalhos; • Acompanhar periodicamente os resultados das metas do projeto; • Intervir, junto ao TSE, Juízes Eleitorais, Prefeituras e órgãos competentes para assegurar a disponibilização dos recursos para alcance das metas do projeto. 	
Corregedoria	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar, conjuntamente com as unidades envolvidas, os estudos necessários para indicação dos municípios que deverão passar por revisão de eleitorado para apreciação da Presidência e elaboração do orçamento; • Normatizar e prover suporte aos Cartórios Eleitorais quanto às regras previstas para o atendimento ordinário e revisional; • Cadastrar os dados da revisão no Sistema ELO; • Fiscalizar e controlar a realização dos trabalhos junto aos Cartórios Eleitorais; • Prover o suporte necessário junto à Presidência, para implantação do processo de recadastramento biométrico nos municípios do ciclo 2018/2020; • Prover o acompanhamento dos pontos de melhorias relativas ao cadastro eleitoral e subsidiar as decisões junto à Presidência e ao CGBio; 	
Comitê Gestor da Biometria (CGBio)	<ul style="list-style-type: none"> • Elabora o plano do projeto, definindo as principais diretrizes da coleta biométrica; • Subsidiar à Presidência do Tribunal com informações técnicas e de desempenho para tomada de decisões quanto ao andamento de projeto; • Prover o monitoramento periódico dos resultados das ações relativas à adequação dos postos de atendimento e para alcance das metas estabelecidas no projeto; • Deliberar sobre assunto relativos ao projeto e analisar a necessidade de submeter à apreciação superior. • Prover o acompanhamento operacional e dos resultados das ações e resultados das metas do projeto; • Intervir junto às unidades operacionais para assegurar à disponibilização dos recursos necessários para alcance das metas relativas ao quantitativo de eleitores recadastrados e custo médio por eleitor, além da melhoria/expansão da estrutura dos postos de atendimento; • Auxiliar a Administração na adequação dos locais para instalação de postos de atendimento. • Realizar os estudos necessários para indicação de outros municípios previstos para revisão de eleitorado, para apreciação da Presidência e elaboração do orçamento; 	
Diretoria-Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Conceder as condições necessárias para realização dos trabalhos, conforme planejamento; • Prover o suporte à Presidência e unidades envolvidas para assegurar a celeridade e a disponibilização dos recursos para adequação da estrutura dos postos de atendimento e implementação/realização do processo de recadastramento biométrico. 	
ASCOM	<ul style="list-style-type: none"> • Prover a interação com as unidades, Cartórios Eleitorais e órgãos competentes para planejamento e execução de ações de comunicação para assegurar a participação efetiva dos eleitores no recadastramento biométrico, tanto ordinário, quanto revisional; 	

ÁREAS/GRUPOS INTERNOS		
	<ul style="list-style-type: none"> • Prover suporte técnico para preparação de interlocutores e planejamento de ações e pauta em mídias externas de comunicação nos municípios que participarão do processo de cadastramento biométrico no respectivo ciclo. 	
SGPQ/COPEG	<ul style="list-style-type: none"> • Prover ao CGBio o suporte técnico para estruturação formal do projeto; • Atuar como gerente do projeto, no que tange à: formalização do projeto; elaboração do planejamento; monitoramento de execução das ações das unidades envolvidas na adequação dos postos de atendimento; monitoramento mensal das metas do projeto; interação entre as unidades envolvidas; participação em eventos/reuniões estratégicas/gerenciais relativas ao projeto. 	
STI	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar cronograma de instalação/remoção dos equipamentos de TIC para as revisões de eleitorado; • Prover suporte aos usuários dos equipamentos e do Sistema ELO; • Prover o planejamento das necessidades de serviços e equipamentos de TIC, considerando o não fornecimento de alguns equipamentos por parte do TSE; • Responsabilizar-se em relação aos assuntos afetos aos serviços/equipamentos de TIC; • Prestar informação técnica de TIC à Presidência, Corregedoria, ao CGBio e à DG nos assuntos relativos ao cadastramento biométrico. 	
SAF	<ul style="list-style-type: none"> • Prover o planejamento das necessidades de serviços e materiais e o planejamento orçamentário para adequação e manutenção física, elétrica, lógica, de mobiliários e serviços específicos da unidade, nos postos de atendimento de cadastramento biométrico; • Prover a coordenação de contratações dos materiais e serviços necessários para suporte específico da unidade ao projeto; • Responsabilizar-se em relação aos assuntos afetos aos serviços/materiais para adequação e manutenção física, elétrica, lógica, de mobiliários e serviços específicos da unidade, inclusive acerca de eventual necessidade de locação de imóveis caso não seja possível parceria de cessão de uso gratuito; • Prover informações à Presidência, Corregedoria, ao CGBio e à DG nos assuntos relativos à adequação de infraestrutura física cadastramento biométrico; • Visita preliminar aos locais de atendimento para realização de adequações físicas, elétricas e lógicas. 	
SGP	<ul style="list-style-type: none"> • Prover o planejamento das necessidades de quantitativo e disponibilização de pessoal, além da forma efetiva/legal de requisição/contratação da mão de obra, para suporte aos postos de atendimento de cadastramento biométrico; • Estudo preliminar acerca da melhor utilização de reforço de recursos humanos para os procedimentos de cadastramento biométrico (estagiários nível médio, nível superior, nível médio profissionalizante, terceirizados, servidores requisitados, convênio com outros órgãos), de forma a otimizar os escassos recursos financeiros disponíveis e a efetividade de uso da mão de obra. • Prover o planejamento orçamentário e de contratação para disponibilização de mão de obra capacitada para atuar nos postos de atendimento de cadastramento biométrico, conciliando efetividade da execução dos serviços e a otimização dos recursos financeiros disponíveis; • Intervir junto ao TSE, Cartórios Eleitorais e órgãos competentes nos municípios nos assuntos relacionados à gestão de pessoas; • Prover o suporte técnico à Presidência, Corregedoria, ao CGBio e à DG nos assuntos relativos à gestão de pessoas no processo de cadastramento biométrico. • Capacitar os servidores das zonas eleitorais (efetivos e requisitados) em qualidade de atendimento ao público; 	
OUIDORIA	<ul style="list-style-type: none"> • Receber consultas, informações, sugestões, reclamações, denúncias, críticas e elogios a respeito do projeto e diligenciar junto aos setores administrativos 	

ÁREAS/GRUPOS INTERNOS		
	competentes; • Manter o interessado sempre informado sobre as providências adotadas.	
COPEG	• Garantir a descentralização financeira, por parte do TSE; • Coordenar o processo de elaboração do orçamento da biometria; • Acompanhar a execução financeira.	
Juízes, Chefes de Cartórios Eleitorais e Gerentes municipais da Biometria	• Definir a estratégica local, atendimento aos eleitores e realização dos procedimentos relativos ao atendimento ordinário, com atuação proativa quanto ao chamamento de eleitores para comparecimento espontâneo ao Cartório e cumprimento das metas estabelecidas pelo CGBio; • Definir a estratégica local, atendimento aos eleitores e realização dos procedimentos relativos às revisões (editais, processos, cancelamentos); • Coordenar o processo de revisão do eleitorado nos municípios; • Cumprir as determinações contidas nas normas relativas ao processo de recadastramento biométrico; • Identificar possíveis novos locais de votação tendo em vista a redução do quantitativo de eleitores por seção (350); • Identificar os locais para implantação dos postos de recadastramento biométrico com auxílio da Administração, assim como eventuais locais para atendimentos itinerantes/volantes; • Intervir junto ao TRE/MS, à Prefeitura e aos órgãos competentes para disponibilização de recursos necessários para adequação dos postos de atendimento e manutenção/alcance das metas relativas às metas do projeto. • Atuar processo, convocar eleitores por edital e proferir sentença (revisão).	
ÁREAS/GRUPOS EXTERNOS		
ÁREA/GRUPO EXTERNO	PAPÉIS e RESPONSABILIDADES	RESPONSÁVEL
TSE	• Homologar os municípios do ciclo de recadastramento biométrico; • Disponibilizar recursos orçamentários e equipamentos; • Definir diretrizes e normativos para o processo de recadastramento biométrico.	
Eleitores	• Comparecer aos locais indicados pela Justiça Eleitoral para realizar o recadastramento biométrico, de forma espontânea, quando do atendimento biométrico ordinário; • Comparecer aos locais indicados pela Justiça Eleitoral para realizar a revisão eleitoral com cadastramento biométrico, no período estipulado, sob pena de cancelamento do cadastro eleitoral.	
SEJUSP/MS e Governo do Estado	• Disponibilizar os dados biométricos para aproveitamento por esta Justiça Especializada, nos termos do art. 18 da Resolução TSE n.º 23.440/15, conforme Acordo de Cooperação Técnica n.º 02/2018.	
Órgãos públicos (municipais, estaduais e federais)	• Disponibilizar servidores e infraestrutura necessária; • Viabilizar o transporte de eleitores; • Realizar divulgação dos trabalhos;	

6.2 – Equipe do projeto

NOME	ÁREA	TELEFONE	E-MAIL
Hardy Waldschmidt	DG (Coordenação)	7220	hardy.waldschmidt@tre-ms.jus.br
Tatiana Quevedo de Souza Rodrigues	SGP	7213	tatiana.souza@tre-ms.jus.br
Luciana Jucineire Vieira de Aguiar	STI	7223	luciana.alencar@tre-ms.jus.br
Sérgio Roberto da Silva	SAF	7218	sergio.roberto@tre-ms.jus.br

NOME	ÁREA	TELEFONE	E-MAIL
Gerson Noronha Mota	CRE	7234	gerson.noronha@tre-ms.jus.br
Nélida Cristina Xavier Letteriello Lenharo	PRE	7184	nelida.lenharo@tre-ms.jus.br
Eduardo Haruo Braga Nagata	SGPQ/COPEG (Secretário)	7057	eduardo.nagata@tre-ms.jus.br
SUBSTITUTOS			
Rúbia Regina Baccin Corso	DG (Coordenação)	7067	rubia.corso@tre-ms.jus.br
Marcos Antônio Granja Anelli	SGP	7215	marcos.anelli@tre-ms.jus.br
Marcelo Silva de Novaes	STI	7108	marcelo.novaes@tre-ms.jus.br
Alexandre Cícero Freire Gonçalves	SAF	7074	alexandre.cicero@tre-ms.jus.br
Marcelo José de Souza	CRE	7179	marcelo.souza@tre-ms.jus.br
Elizangela Larsen de Abreu	PRE	7185	elizangela.larsen@tre-ms.jus.br
Elisabete das Neves Andreo Insaurralde	COCLE (Secretária)	7224	elisabete.insaurralde@tre-ms.jus.br

7 – Riscos preliminares

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO	
Atraso na realização das adequações físicas (alvenarias, etc.), lógicas e aquisição de material (permanente e de consumo), consideradas eventuais realocação de mobiliário, aquisições (consumo e mobiliário se for o caso); contratação de empresas para a reforma na alvenaria das ZE's indicadas e outras.	
RESPOSTA	
Recálculo das metas. Priorização das atividades pela SAF. Priorizar atendimento onde já foram efetuadas as modificações necessárias e os locais que não precisam de readequação.	
PROBABILIDADES	IMPACTO
<input type="checkbox"/> 1 - Baixa <input type="checkbox"/> 2 - Média <input checked="" type="checkbox"/> 3 - Alta <input type="checkbox"/> 4 - Muito alta	<input type="checkbox"/> 1 - Baixo <input type="checkbox"/> 2 - Médio <input type="checkbox"/> 3 - Alto <input checked="" type="checkbox"/> 4 - Muito alto

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO	
Comparecimento irregular do eleitorado, com aumento da procura no final do prazo para revisão ou fechamento do cadastro, quando o recadastramento for ordinário. Baixa adesão dos eleitores ao atendimento ordinário, causando baixos índices de coleta, com comprometimento da meta estabelecida.	
RESPOSTA	
Campanha de divulgação da biometria. Definir quantidade maior de coletas a realizar, absorvendo eventual quebra na previsão de atendimentos ordinários (possível priorização de atendimentos volantes e itinerantes). Divulgação de cronograma das revisões a longo prazo, mostrando ao eleitor que ele vai ter que comparecer, mais cedo ou mais tarde.	
PROBABILIDADES	IMPACTO
<input type="checkbox"/> 1 - Baixa <input type="checkbox"/> 2 - Média <input type="checkbox"/> 3 - Alta <input checked="" type="checkbox"/> 4 - Muito alta	<input type="checkbox"/> 1 - Baixo <input type="checkbox"/> 2 - Médio <input type="checkbox"/> 3 - Alto <input checked="" type="checkbox"/> 4 - Muito alto

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO	
Mudanças de diretrizes ou escopo do projeto por parte da alta administração do TRE/MS ou TSE. Contingenciamento de recursos.	
RESPOSTA	
Reavaliação das metas do programa. Convocação do CGBio para avaliação de medidas a serem tomadas.	
PROBABILIDADES	IMPACTO
<input type="checkbox"/> 1 - Baixa <input checked="" type="checkbox"/> 2 - Média <input type="checkbox"/> 3 - Alta <input type="checkbox"/> 4 - Muito alta	<input type="checkbox"/> 1 - Baixo <input type="checkbox"/> 2 - Médio <input checked="" type="checkbox"/> 3 - Alto <input type="checkbox"/> 4 - Muito alto

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO	
Defeito, generalizado, nos kits biométricos.	
RESPOSTA	
Recálculo das metas. Preparação de kits e micros Windows 7 para suprir eventuais contingências.	
PROBABILIDADES	IMPACTO
<input checked="" type="checkbox"/> 1 - Baixa <input type="checkbox"/> 2 - Média <input type="checkbox"/> 3 - Alta <input type="checkbox"/> 4 - Muito alta	<input type="checkbox"/> 1 - Baixo <input type="checkbox"/> 2 - Médio <input type="checkbox"/> 3 - Alto <input checked="" type="checkbox"/> 4 - Muito alto

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO	
Alto índice ou defeito, generalizado, nos microcomputadores Positivo, pois já possuem oito anos de uso e estão sujeitos a maior número de falhas por conta da instabilidade energética do interior (fonte de alimentação)	
RESPOSTA	
Recálculo das metas. Troca de equipamentos por notebooks recém adquiridos. Verificar junto ao TSE possibilidade de modernização do parque de computadores das Zonas Eleitorais. Aquisição ou contratação (locação) de equipamentos de nobreak para mitigar riscos relativos à instabilidade energética nas máquinas de atendimento.	
PROBABILIDADES	IMPACTO
<input type="checkbox"/> 1 - Baixa <input type="checkbox"/> 2 - Média <input checked="" type="checkbox"/> 3 - Alta <input type="checkbox"/> 4 - Muito alta	<input type="checkbox"/> 1 - Baixo <input type="checkbox"/> 2 - Médio <input type="checkbox"/> 3 - Alto <input checked="" type="checkbox"/> 4 - Muito alto

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO	
Possível suspensão dos sistemas eleitorais quando da manutenção do banco de dados dos eleitores ou paradas de manutenção do CPD Container do TRE/MS.	
RESPOSTA	
Recálculo das metas. Priorização das atividades pela STI.	
PROBABILIDADES	IMPACTO
<input type="checkbox"/> 1 - Baixa <input checked="" type="checkbox"/> 2 - Média <input type="checkbox"/> 3 - Alta <input type="checkbox"/> 4 - Muito alta	<input type="checkbox"/> 1 - Baixo <input type="checkbox"/> 2 - Médio <input type="checkbox"/> 3 - Alto <input checked="" type="checkbox"/> 4 - Muito alto

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO	
Atraso na contratação de estagiários e/ou terceirizados, assim como baixo número de requisitados nas ZEs.	
RESPOSTA	
Recálculo das metas e revisão do planejamento de grandes revisões, com possibilidade de seu cancelamento por falta de condições.	
PROBABILIDADES	IMPACTO
<input type="checkbox"/> 1 - Baixa <input checked="" type="checkbox"/> 2 - Média <input type="checkbox"/> 3 - Alta <input type="checkbox"/> 4 - Muito alta	<input type="checkbox"/> 1 - Baixo <input type="checkbox"/> 2 - Médio <input checked="" type="checkbox"/> 3 - Alto <input type="checkbox"/> 4 - Muito alto

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO	
Realização de considerável quantitativo de revisões de eleitorado (44 municípios) previstos para o mesmo período, referente ao último ciclo da meta (2020-2022). Ainda que se preveja a redução do quantitativo passível de revisão com o atendimento ordinário (60% do eleitorado atual), concentrar-se-ão muitas atividades de apoio e suporte para revisão em tantas localidades ao mesmo tempo, sobrecarregando, em tese, as unidades da Secretaria do TRE/MS.	
RESPOSTA	
Envidar esforços para inclusão de novas localidades passíveis de revisão de eleitorado, de preferência sedes de médio porte e municípios termos, contando com apoio da municipalidade e demais entidades locais, a fim de reduzir impactos financeiros e demais custos relativos à modalidade de revisão de eleitorado.	
PROBABILIDADES	IMPACTO
<input type="checkbox"/> 1 - Baixa <input type="checkbox"/> 2 - Média <input checked="" type="checkbox"/> 3 - Alta <input type="checkbox"/> 4 - Muito alta	<input type="checkbox"/> 1 - Baixo <input type="checkbox"/> 2 - Médio <input checked="" type="checkbox"/> 3 - Alto <input type="checkbox"/> 4 - Muito alto

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO	
Impossibilidade de parcerias com as municipalidades, na cedência de estrutura física e mão de obra, ocasionando custo superior ao disponibilizado para as revisões de eleitorado, sobretudo em razão do ajustamento do orçamento de custeio em razão dos contingenciamentos efetuados pelo TSE, o que não permitirá eventual remanejamento de recursos caso sejam insuficientes.	
RESPOSTA	
Atuação direta da Alta Gestão na formalização de parcerias, tendo em vista interesse dos próprios municípios na maior abrangência do eleitorado, em razão dos repasses de fundos de participação dos municípios e realização de eleições municipais ao final do ciclo.	
PROBABILIDADES	IMPACTO
<input type="checkbox"/> 1 - Baixa <input type="checkbox"/> 2 - Média <input type="checkbox"/> 3 - Alta <input checked="" type="checkbox"/> 4 - Muito alta	<input type="checkbox"/> 1 - Baixo <input type="checkbox"/> 2 - Médio <input type="checkbox"/> 3 - Alto <input checked="" type="checkbox"/> 4 - Muito alto

8 – Análise / Revisão / Validação/ Aprovação / Homologação

8.1 – Revisado por:

NOME	ÁREA	DATA	ASSINATURA
------	------	------	------------

NOME	ÁREA	DATA	ASSINATURA
Eduardo Haruo Braga Nagata	SGPQ/COPEG	28.02.19	

8.2 – Analisado/Validado por: Seção de Gerenciamento de Projetos e de Qualidade – SGPQ/COPEG

Segundo a análise da Seção de Gerenciamento de Projetos e de Qualidade, a iniciativa poderá ser gerenciada como um projeto, conforme os critérios de classificação quanto à complexidade de gerenciamento de custos, escopo, tempo ou recursos, bem como quanto à gestão de portfólio:

Sim

Não. A iniciativa deve ser gerenciada como programa, composto por projetos inter-relacionados, subprogramas (se necessário) e atividades de gerenciamento do programa.

Não. A iniciativa deverá ser gerenciada como rotina ou processo.

Não. A iniciativa deverá ser gerenciada como um plano de ação, com a aplicação opcional dos procedimentos de gerenciamento de projetos.

NOME	DATA	ASSINATURA
Jailson Sena Brites	28.02.19	

8.3 – Aprovado pelo Comitê Gestor da Biometria (Portaria DG n.º 119/2017)

NOME	ÁREA	DATA	ASSINATURA
Hardy Waldschmidt	DG - Coordenador	28.02.19	
Tatiana Quevedo de Souza Rodrigues	SGP	28.02.19	
Luciana Jucineire Vieira de Aguiar	STI	28.02.19	
Sérgio Roberto da Silva	SAF	28.02.19	
Gerson Noronha Mota	CRE	28.02.19	
Nélida Cristina Xavier Letteriello Lenharo	PRE	28.02.19	
Eduardo Haruo Braga Nagata	SGPQ/COPEG - Secretário	28.02.19	

8.4 – Aprovado pela Corregedoria e Presidência

NOME	ÁREA	DATA	ASSINATURA
Desembargador SÉRGIO FERNANDES MARTINS	Vice-Presidente e Corregedor do TRE/MS	28.02.19	
NOME	ÁREA	DATA	ASSINATURA
Desembargador JOÃO MARIA LÓS	Presidente do TRE/MS	28.02.19	

Informações Complementares

SIGLAS/ABREVIATURAS	SIGNIFICADO
CGBio	Comitê Gestor da Biometria
ZE	Zona Eleitoral
PAE	Posto de Atendimento Eleitoral
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação